

## EFICIÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DE NITROGÊNIO PELO ALHO

Talita Gabriela Gentil; Thaisa Fernanda Oliveira; Luiz Paulo Dornelas dos Santos; Natália Silva Assunção; Priscila Maria de Aquino; Leonardo Angelo de Aquino

Universidade Federal de Viçosa, CRP, 38.810-000 – Rio Paranaíba – MG, talita.gentil@ufv.br

Dentre os diversos fatores que influenciam a produtividade do alho, o manejo da fertilização promove as alterações mais significativas. A realização de adubação adequada, quantitativamente e qualitativamente, permite a aproximação do máximo rendimento produtivo de acordo com as variedades e técnicas empregadas durante o cultivo. O nitrogênio (N) exerce grande influência na elevação da produtividade e qualidade do alho. A definição da quantidade ótima de N a ser aplicada na cultura do alho é complexa, uma vez que vários fatores durante o ciclo podem alterar a eficiência de seu uso. Com isso, objetivou-se avaliar a produtividade, a matéria seca total, o teor e a eficiência de recuperação de nitrogênio pela cultura do alho. Os experimentos foram conduzidos em vasos (132 dm<sup>3</sup>) em área experimental da Universidade Federal de Viçosa, *Campus* Rio Paranaíba, disposto em blocos ao acaso com cinco repetições. Os tratamentos consistiram em quatro esquemas de fertilização: padrão (240-1200-550), sem nitrogênio (0-1200-550), sem fósforo (P) (240-0-550) e sem potássio (K) (240-1200-0), N, P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e K<sub>2</sub>O expressos em kg ha<sup>-1</sup>, respectivamente. O primeiro experimento foi implantado com bulbilhos obtidos por propagação convencional e o segundo, com bulbilhos livres de vírus, obtidos a partir da cultura de ápices caulinares. As unidades experimentais foram compostas por um vaso de seção circular de 33 dm<sup>2</sup>, com 12 plantas, visando obter uma população equivalente a 3,6x10<sup>5</sup> plantas por hectare. A taxa de recuperação de nutrientes pela planta foi obtida pela utilização das médias dos tratamentos adubados e não adubados. As variáveis produtividade e matéria seca total apresentaram as maiores médias no tratamento padrão, a não ser para o cultivo livre de vírus, o qual a matéria seca total e a produtividade foram maiores ou iguais na ausência de P. Em ambos os experimentos, a ausência de N causou redução na produtividade. Os teores de N na raiz, bulbo e folha não apresentaram diferença entre os tratamentos que receberam a fertilização com N e foi menor na ausência do nutriente. Na haste floral, o maior teor de N foi obtido no tratamento com ausência de K. A ausência de P reduziu os teores de N, fato esperado em função do sinergismo existente entre esses dois nutrientes. De forma geral, os teores de N na raiz, bulbo, folha e haste floral tendem a ser menores nas plantas cultivadas livre de vírus. A maior eficiência de recuperação de N foi observada no tratamento com fertilização padrão. A eficiência de recuperação de N pelo alho foi de 46% para o cultivo convencional e de 48% para o livre de vírus.

Palavras-chave: *Allium sativum*, nutrição mineral, produtividade, conteúdo

Agradecimentos: CNPq e FAPEMIG.